

mangues
A108079

CIDADES

Mangues interditados por seis meses

ANTONIO MOREIRA/AT

A proibição da cata de caranguejo começa no próximo mês. A medida é para controlar doença

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) vai interditar durante seis meses os mangues da Grande Vitória, Anchieta, Aracruz, Conceição da Barra e São Mateus, a partir do final de agosto – quando o Ministério do Meio Ambiente deve publicar a medida no Diário Oficial da União.

Com a interdição, o Ibama espera controlar com mais eficiência o avanço da doença do caranguejo letárgico, que mata em poucas horas os animais da espécie uçá, a mais consumida no Estado.

De acordo com o coordenador do Grupo Gestor do Caranguejo, Iberê Sassi, para que os catadores não fiquem prejudicados, eles irão receber o seguro-desemprego durante a interdição. “Formalizamos a entrega dos cadastros dos mais de mil catadores do Estado”, contou.

Quem for flagrado nos manguezais durante a interdição receberá multa a partir de R\$ 700,00, mais R\$ 10,00 por quilo de caranguejo apreendido, e poderá ser preso de um a dois anos. A fiscalização será realizada pelo Ibama, Polícia Ambiental e secretarias de Meio Ambiente dos municípios envolvidos.

RESTAURANTES

Com a interdição dos mangues, o caranguejo vai ficar de fora do cardápio de muitos restaurantes no Estado. Segundo Iberê, a venda poderá ser interrompida.

“Eles só poderão comercializar o caranguejo caso adquiram de outros estados, como no Norte do País, por exemplo, mas a situação terá que ser regulamentada e autorizada pelo Ibama”, disse.

O proprietário dos restaurantes Caranguejo do Gil e Scaldaria, na Praia do Canto e em Jardim da Penha, Almir Rios, disse que ainda não recebeu a informação oficial do Ibama sobre a interdição dos mangues, mas vai seguir o que o órgão determinar.

A proprietária do Restaurante Rio-Mar, na Praia do Suá, Rosane de Fátima Silveira Rosa, contou que parou de comercializar o caranguejo há quatro meses, desde que a doença foi anunciada pelo Ibama. “Achamos melhor colocar como carro-chefe da casa pratos com carne. Tivemos queda de público”, disse.



Nos restaurantes, vai ficar mais difícil encontrar caranguejo

DOENÇA DO CARANGUEJO LETÁRGICO

- A doença do caranguejo letárgico atinge apenas o animal da espécie uçá, a mais consumida no Estado. Primeiramente ela ataca os adultos, mas depois de um certo tempo ela pode vitimar também os animais menores.
- O mal não oferece risco à saúde dos consumidores do Estado, mesmo porque são colocados na panela apenas os animais vivos. E como a doença deixa os caranguejos muito frágeis, provocando a sua morte em poucas horas, não há tempo hábil do caranguejo doente ser consumido.
- Quem por acaso colocar um animal vítima da doença na panela vai notar que ele se desmancha.
- Não se sabe ao certo como a doença se propaga. Mas há indícios de que a transmissão se dê por meio das roupas dos catadores, que, muitas vezes, migram de um mangue para outro. Também há suspeitas de que o contágio aconteça com a ajuda de outros animais, como pássaros, por exemplo.

Fonte: Iberê Sassi, coordenador do Grupo Gestor do Caranguejo.